

Preço do pão sobe 30%. Remédio tem alta de 34,5%

BRASÍLIA — O pão está 30% mais caro a partir de hoje. O aumento, que é o oitavo do ano, repassa aos panificadores o reajuste de 35% concedido para a farinha de trigo, no último dia 2. Com isto, o preço do pãozinho de 50 gramas passa de NCZ\$ 0,20 para NCZ\$ 0,26 e acumula um reajuste de 528,96% este ano. O acumulado do pão é superior à inflação do período, que está em 524,03%, apesar de ser um produto essencial na dieta do consumidor brasileiro, conforme a portaria da Sunab.

Os remédios, tanto da linha humana quanto da linha veterinária, também ficaram mais caros ontem. O aumento foi de 34,5%, linear para todos os produtos, tanto na indústria, quanto no varejo. Pão e remédios não estão no acordo firmado entre empresários e Governo, que prevê reajustes automáticos de até 90% do IPC do mês anterior.

O reajuste não agradou aos panificadores, que alegam uma defasagem de 25% no custo do produto. Diante da insatisfação geral, foi marcada uma assembléia para quarta-feira, na sede da Associação das Indústrias de Panificação do Estado do Rio, em Duque de Caxias, quando serão discutidas várias propostas, entre as quais a limitação da produção.

Segundo o Presidente da Associação, Antônio Borges, a expectativa era de um aumento de 40%, para compensar o reajuste de 62% autorizado para a farinha, em duas parcelas: de 20%, no último dia 18, e de 35%, segunda-feira. Os panificadores esperavam o aumento para quarta-feira, o que poderia compensar também os reajustes das tarifas de energia, mão-de-obra e embalagem.